

Especialistas debatem futuro das metrópoles

O futuro das cidades nos países em desenvolvimento, os problemas ambientais urbanos e a Baía de Guanabara foram alguns dos temas debatidos ontem por especialistas brasileiros e canadenses no seminário *Cidade anos 90*, realizado no Hotel Intercontinental, em São Conrado. O diretor de Planejamento Ambiental da Feema, Paulo Pinho, falou sobre a poluição na Baía de Guanabara e as ações do programa de despoluição, do qual é coordenador. Afirmou que houve avanços na contenção de despejos industriais, através de sistemas de controle adotados pelas empresas, mas não em relação ao esgoto doméstico, que representa o lançamento de 470 toneladas de carga orgânica por dia. Despejos de lixo, óleo e aterros foram outras fontes de poluição relacionadas por Paulo Pinho.

O prefeito Marcello Alencar abriu o encontro, que se encerra hoje, lembrando que a perspectiva de solução dos problemas discutidos nesses dois dias está na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92.

O chefe da Divisão de Desenvolvimento Urbano do Banco Mundial, Michael Cohen, foi substituído por Carl Bartone, que fez palestra sobre o futuro das cidades nos países em desenvolvimento. Bartone disse que esses países, a comunidade internacional e o Banco Mundial devem evoluir para uma visão mais ampla dos problemas urbanos, que ultrapasse a infra-estrutura habitacional e enfatize a produtividade da economia urbana.

Bartone pregou, diante do crescimento da pobreza urbana, a necessidade de melhorar a produtividade da população pobre e o acesso à infra-estrutura básica e aos serviços assistenciais. Sugeriu também que sejam feitos esforços no sentido de reverter o processo de degradação do meio ambiente nas cidades. Segundo ele, os investimentos feitos pelo Banco Mundial em comunidades, inclusive na melhoria das condições de vida em favelas, tiveram pequeno impacto por causa do ritmo acelerado do crescimento urbano.

O deputado estadual Carlos Minc (PT), presente ao debate, lembrou que o projeto da Linha Vermelha, anunciada como alternativa para desafogar o trânsito na Avenida Brasil, pode trazer problemas, se for aterrada área às margens da baía, o que é proibido pela Constituição.

Ontem, foram discutidos também o financiamento de serviços locais e infra-estrutura urbana; e a cooperação dos setores público e privado na renovação urbana. Hoje, os temas são: as cidades brasileiras nos anos 80, estratégias para administração e controle do crescimento acelerado, inovações no gerenciamento urbano, o setor informal e a experiência internacional na utilização controlada do solo urbano.

O seminário é organizado pela Câmara do Comércio Brasil-Canadá, em associação com Brazil Canada Chamber of Commerce (a instituição correspondente no Canadá), Canadian Urban Institute (Instituto Urbano Canadense), Federation of Canadian Municipalities (Federação das Municipalidades Canadenses) e Instituto Brasileiro de Administração Municipal.



Marcello Alencar

FMS CPM GERIN
BIBLIOTECA
Jornal do Brasil
Data 19.03.91
Codigo Cidade Pagina 4
Seção
Assunto
Meio Ambiente
EEO-92